

Silvestre Kuhlmann - Salmo 139

E tom:
 Mesmo que a aurora me emprestasse as asas
 E eu me fixasse nos confins do mar
 As profundezas me seriam rasas
 E veria meu Deus me contemplar
 Se eu voasse até o Sol, com suas brasas
 Relâmpagos de fogo a fulgurar
 As estrelas seriam tuas casas

Am7 B7
 E as frias nebulosas o teu lar
 Am7 B
 Meu Deus, nada se esconde do teu vulto!
 D A A
 Até meu pensamento mais oculto
 Cadd9 B7 E Eadd9
 Teus olhos leem como um livro aberto!
 Am7 B
 E mesmo que esta vida chegue ao fim
 D A A
 Estarás para sempre dentro em mim
 Cadd9 B7
 Tão pessoal... tão íntimo
 Eadd9
 Tão perto!

Acordes

